



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

DADOS DO DRAWBACK SUSPENSÃO
OUTUBRO DE 2015

**Compilação dos dados de drawback referentes
ao mês de outubro de 2015 e aos períodos de
janeiro a outubro de 2014 e de 2015.**

Elaboração: Coordenação-Geral de Exportação e Drawback – CGEX.

Brasília, Outubro de 2015.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

SUMÁRIO

1. NOTA DE ESCLARECIMENTO.....	3
2. DESTAQUES DO PERÍODO.....	4
3. PARTICIPAÇÃO DO DRAWBACK SUSPENSÃO NAS EXPORTAÇÕES BRASILERAS	5
3.1. DADOS DE OUTUBRO DE 2015	5
3.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2015 E 2014.....	6
4. FATOR AGREGADO.....	7
4.1. DADOS DE OUTUBRO DE 2015	7
4.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2014 E 2015.....	8
5. SUBSETORES DA ECONOMIA.....	10
5.1. DADOS DE OUTUBRO DE 2015	10
5.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2014 E 2015.....	12
6. AGREGAÇÃO DE VALOR.....	15
7. PAÍSES DE DESTINO	17
7.1. DADOS DE OUTUBRO DE 2015	17
7.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2014 E 2015.....	18
8. SITUAÇÃO DOS ATOS CONCESSÓRIOS DE DRAWBACK.....	19



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

1. NOTA DE ESCLARECIMENTO

A partir do relatório do mês de outubro de 2014, os dados estatísticos sobre operações de drawback na modalidade suspensão passaram a ser divulgados utilizando-se o “mês do desembaraço” aduaneiro de mercadorias como marco temporal dos Registros de Exportação, e não mais o “mês de averbação” do Registro de Exportação, que foi o critério adotado nos relatórios anteriores. Tal mudança teve como objetivo a compatibilização das informações do relatório de drawback com os dados oficiais da balança comercial.

Ademais, a título metodológico, ressalta-se que, nos dados das exportações de drawback suspensão, é contabilizado o valor do bem final exportado, tal como consta nos dados gerais do Registro de Exportação. Esse critério de contabilização aplica-se, inclusive, aos casos de exportação amparada por drawback do tipo intermediário, em que a desoneração tributária ocorre na compra de insumos para industrialização de produto intermediário a ser diretamente fornecido a empresas industriais-exportadoras, para emprego ou consumo na industrialização de produto final a ser exportado.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

2. DESTAQUES DO PERÍODO

- Em outubro de 2015, as exportações com drawback somaram US\$ 3,81 bilhões, equivalentes a 23,8% do total exportado;
- Comparado com outubro de 2014, o mesmo mês em 2015 apresentou redução de 13,3% das exportações amparadas pelo regime de drawback;
- De janeiro a outubro de 2015, as exportações com drawback atingiram US\$ 39,6 bilhões, o que representa 24,7% do total exportado no período. Comparado com os dez primeiros meses de 2014, houve retração de 11%, de US\$ 44,5 bilhões para US\$ 39,6 bilhões;
- No mês de outubro de 2015, as exportações com drawback por fator agregado compuseram-se da seguinte forma: 56,2% referentes a produtos manufaturados; 24,6% a produtos básicos; e 19,2% a produtos semimanufaturados. Para o acumulado entre janeiro a outubro de 2015, a composição foi: 53% referentes a produtos manufaturados; 25,7% a produtos básicos; e 21,3% a produtos semimanufaturados;
- Os subsetores que mais utilizaram o drawback em outubro de 2015 foram de demais produtos, carne de frango *in natura*, minério de ferro e automóveis. Entre os bens classificados como demais produtos, destacaram-se os tubos flexíveis, armas e munições e caulim. Para os dez primeiros meses de 2015, sobressaíram-se os subsetores de minério de ferro, carne de frango *in natura* e aviões;
- Com relação à agregação de valor no mês de outubro de 2015, o índice médio das importações/exportações foi 15%, e o índice médio de compras no mercado interno/exportações foi de 0,3%. Para o período de janeiro a outubro de 2015, o valor dos índices médios para importações/exportações foi de 17,2% e de 0,3% para compras no mercado interno/exportações;
- Os principais destinos das exportações amparadas por drawback para o mês de outubro foram EUA, Argentina e Países Baixos. Para os dez primeiros meses de 2015 foram EUA, Argentina e China.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

3. PARTICIPAÇÃO DO DRAWBACK SUSPENSÃO NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

3.1. DADOS DE OUTUBRO DE 2015

Em outubro de 2015, as exportações brasileiras amparadas pelo regime de drawback atingiram US\$ 3,81 bilhões, correspondendo a 23,8% do total exportado neste mês (US\$ 16 bilhões).

Em relação aos meses de outubro de 2014 e de 2015, a análise comparativa evidencia redução de 13,3% das operações amparadas pelo regime de drawback, o que representa um decréscimo de US\$ 584,9 milhões.

Tabela 1: Evolução do drawback suspensão em comparação com as exportações totais (em milhões de US\$).

Período	Exportações via drawback	Exportações totais	Participação (%)
jan/14	4.312,3	16.026,2	26,9
fev/14	3.975,5	18.059,3	22,0
mar/14	4.239,4	17.628,0	24,0
abr/14	4.210,5	19.723,9	21,3
mai/14	4.436,0	20.040,3	22,1
jun/14	4.321,0	18.102,5	23,9
jul/14	4.588,3	23.024,1	19,9
ago/14	5.277,9	20.463,3	25,8
set/14	4.818,1	19.616,6	24,6
out/14	4.398,6	18.329,6	24,0
2014*	44.577,5	191.013,9	23,3
jan/15	3.579,4	13.704,0	26,1
fev/15	3.267,6	12.092,0	27,0
mar/15	4.147,3	16.979,0	24,4
abr/15	3.722,8	15.156,3	24,6
mai/15	3.448,8	16.769,0	20,6
jun/15	5.132,5	19.628,0	26,1
jul/15	4.400,6	18.526,0	23,8
ago/15	3.737,2	15.485,4	24,1
set/15	4.444,3	16.148,2	27,5
out/15	3.813,7	16.049,0	23,8
2015**	39.694,3	160.536,9	24,7

Fonte: SISCOMEX.

*Acumulado de janeiro a outubro de 2014.

**Acumulado de janeiro a outubro de 2015.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

3.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2015 E 2014

De janeiro a outubro de 2015, as exportações amparadas pelo drawback atingiram US\$ 39,6 bilhões. O montante corresponde a 24,7% do total exportado pelo país no período. Considerando o acumulado no referido período, a maior participação do drawback nas exportações ocorreu em outubro, 27,5%.

Em relação aos dez primeiros meses de 2015 frente ao mesmo período do ano anterior, as exportações amparadas por drawback evidenciam retração de 11%, de US\$ 44,5 bilhões para US\$ 39,6 bilhões. No mesmo período, as exportações totais tiveram decréscimo de US\$ 191 bilhões nos dez primeiros meses de 2014 para US\$ 160,5 bilhões, em 2015.

Tabela 2: Variação percentual das exportações com drawback suspensão (em milhões de US\$).

Períodos comparados	Varição	Varição (%)
jan/15 e jan/14	-732,9	-17,0
fev/15 e fev/14	-707,9	-17,8
mar/15 e mar/14	-92,1	-2,2
abr/15 e abr/14	-487,7	-11,6
mai/15 e mai/14	-987,2	-22,3
jun/15 e jun/14	811,4	18,8
jul/15 e jul/14	-187,8	-4,1
ago/15 e ago/14	-1.540,7	-29,2
set/15 e set/14	-373,7	-7,8
out/15 e out/14	-584,8	-13,3
2015 e 2014*	-4.883,2	-11,0

Fonte: SISCOMEX.

* Acumulados de janeiro a outubro, para os anos de 2014 e 2015.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

4. FATOR AGREGADO

4.1. DADOS DE OUTUBRO DE 2015

Em relação às exportações com drawback com base na classificação das mercadorias por fator agregado, em outubro de 2015, observa-se predomínio de produtos manufaturados (56,2% do total exportado com drawback), seguido por produtos básicos (24,6%) e por semimanufaturados (19,2%).

Comparativamente a setembro de 2015, observa-se em outubro, para produtos básicos, redução de US\$ 1,125 bilhão para US\$ 938,1 milhões. Em paralelo, houve retração, em produtos manufaturados, de US\$ 2,42 bilhões para US\$ 2,14 bilhões, e em produtos semimanufaturados, de US\$ 894,1 milhões para US\$ 733,4 milhões.

Em outubro de 2015, 38,5% das exportações totais referiram-se a produtos manufaturados, 45,6% das exportações totais foram de produtos básicos e 14,7% de produtos semimanufaturados.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 3: Exportação com drawback suspensão por fator agregado (em milhões de US\$).

Mês	Produtos Básicos	Participação (%)	Produtos Manufaturados	Participação (%)	Produtos Semimanufaturados	Participação (%)
jan/14	1.061,0	24,6	2.070,6	48,0	1.180,6	27,4
fev/14	993,6	25,0	1.958,4	49,3	1.023,5	25,7
mar/14	1.185,3	28,0	2.119,0	50,0	935,1	22,1
abr/14	1.044,5	24,8	2.240,5	53,2	925,5	22,0
mai/14	1.221,7	27,5	2.283,4	51,5	930,8	21,0
jun/14	1.065,7	24,7	2.162,9	50,1	1.092,4	25,3
jul/14	1.153,5	25,1	2.225,1	48,5	1.209,7	26,4
ago/14	1.159,5	22,0	3.020,2	57,2	1.098,1	20,8
set/14	1.365,5	28,3	2.190,7	45,5	1.261,9	26,2
out/14	1.240,6	28,2	2.015,2	45,8	1.142,8	26,0
2014*	11.490,9	25,8	22.286,0	50,0	10.800,4	24,2
jan/15	1.036,6	29,0	1.542,6	43,1	1.000,2	27,9
fev/15	891,0	27,3	1.645,9	50,4	730,7	22,4
mar/15	998,2	24,1	2.240,7	54,0	908,4	21,9
abr/15	921,1	24,7	1.938,1	52,1	863,6	23,2
mai/15	860,8	25,0	1.791,2	51,9	796,7	23,1
jun/15	1.116,6	21,8	3.094,1	60,3	921,8	18,0
jul/15	1.234,6	28,1	2.279,7	51,8	886,2	20,1
ago/15	1.066,8	28,5	1.945,4	52,1	725,0	19,4
set/15	1.125,0	25,3	2.425,3	54,6	894,1	20,1
out/15	938,1	24,6	2.142,2	56,2	733,4	19,2
2015**	10.188,7	25,7	21.045,3	53,0	8.460,1	21,3

Fonte: SISCOMEX.

*Acumulado de janeiro a outubro de 2014.

**Acumulado de janeiro a outubro de 2015.

4.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2014 E 2015

Em relação à distribuição por fator agregado, conforme tabela 3, de janeiro a outubro de 2015, 53% das exportações amparadas pelo drawback foram de produtos manufaturados, 25,7% de produtos básicos e 21,3% de produtos semimanufaturados.

Por sua vez, nos dez primeiros meses deste ano, conforme tabela 4, 37,9% das exportações totais referiram-se a produtos manufaturados, 46,6% das exportações totais foram de produtos básicos e 13,7% de produtos semimanufaturados.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 4: Exportações totais por fator agregado (em milhões de US\$).

Mês	Produtos Básicos	Participação (%)	Produtos Manufaturados	Participação (%)	Produtos Semimanufaturados	Participação (%)	Total geral***
jan/14	6.892,9	43,0	6.197,3	38,7	2.512,7	15,7	16.026,2
fev/14	7.170,9	45,0	6.178,9	38,8	2.157,0	13,5	15.933,8
mar/14	9.239,0	52,4	6.083,8	34,5	1.954,3	11,1	17.627,9
abr/14	10.608,5	53,8	6.577,5	33,3	2.145,0	10,9	19.723,9
mai/14	11.387,4	54,9	6.675,7	32,2	2.193,7	10,6	20.752,0
jun/14	10.863,4	53,1	6.740,1	32,9	2.339,2	11,4	20.466,9
jul/14	11.630,5	50,5	8.107,1	35,2	2.834,3	12,3	23.024,1
ago/14	9.802,0	47,9	7.642,3	37,3	2.562,6	12,5	20.463,3
set/14	9.337,9	47,6	7.086,5	36,1	2.717,8	13,9	19.616,6
out/14	8.142,9	44,4	6.986,2	38,1	2.803,8	15,3	18.329,6
2014*	95.075,3	49,5	68.275,4	35,6	24.220,4	12,6	191.964,4
jan/15	5.849,3	42,7	5.086,6	37,1	2.473,6	18,1	13.704,0
fev/15	4.992,2	41,3	4.982,1	41,2	1.896,8	15,7	12.092,2
mar/15	7.524,7	44,3	6.695,5	39,4	2.461,0	14,5	16.979,0
abr/15	7.547,6	49,8	5.634,8	37,2	1.717,6	11,3	15.156,3
mai/15	8.588,5	51,2	5.809,7	34,6	1.990,7	11,9	16.769,1
jun/15	9.536,3	48,6	7.368,2	37,5	2.249,5	11,5	19.628,4
jul/15	9.022,3	48,7	6.824,1	36,8	2.387,4	12,9	18.533,1
ago/15	7.319,2	47,3	5.740,7	37,1	2.171,1	14,0	15.485,4
set/15	7.163,0	44,4	6.488,7	40,2	2.277,1	14,1	16.148,2
out/15	7.310,9	45,6	6.180,0	38,5	2.353,2	14,7	16.049,0
2015**	74.854,0	46,6	60.810,5	37,9	21.977,9	13,7	160.544,7

Fonte: SISCOMEX.

*Acumulado de janeiro a outubro de 2014.

**Acumulado de janeiro a outubro de 2015.

***A rubrica Total Geral comporta não só os Produtos Básicos, Manufaturados e Semimanufaturados, mas também Transações Especiais e Consumo de Bordo.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

5. SUBSETORES DA ECONOMIA

5.1. DADOS DE OUTUBRO DE 2015

Em outubro de 2015, o subsetor que mais exportou amparado pelo drawback foi o de demais produtos, tendo exportado US\$ 296,7 milhões, o que representou 16,9% das exportações totais do subsetor no mês (US\$ 1,7 bilhão). Entre os produtos classificados nesse subsetor, destacaram-se os tubos flexíveis, armas e munições e caulim.

Carne de frango '*in natura*' obteve a segunda posição, US\$ 269,9 milhões exportados com drawback, uma participação de 59,7% dos US\$ 452,3 milhões totais exportados no período.

Minérios de ferro obtiveram a terceira posição, US\$ 229,4 milhões exportados com drawback, levando a participação de 20,2% dos US\$ 1,13 bilhão totais exportados no período.

Automóveis atingiram o quarto lugar entre as exportações amparadas pelo drawback, US\$ 218,7 milhões, correspondendo a 73,3% do total exportado pelo subsetor no período.

O quinto lugar coube aos produtos químicos inorgânicos, US\$ 217,8 milhões exportados com drawback de um total de US\$ 282,4 milhões, uma participação de 77,1%.

O subsetor de aviões obteve o sexto lugar entre as exportações amparadas pelo drawback no mês, tendo exportado US\$ 216,3 milhões do total de US\$ 328,8 milhões, correspondendo à participação de 65,8%.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 5: Participação do drawback nas exportações totais (em milhões de US\$).

Subsetores	Exportações drawback (out/2015)	Exportações totais (out/2015)	Participação do drawback nas exportações totais (%)
Demais produtos	296,7	1.760,2	16,9
Carne de frango "in natura"	269,9	452,3	59,7
Minérios de ferro	229,4	1.135,0	20,2
Automóveis	218,7	298,6	73,3
Produtos químicos inorgânicos	217,8	282,4	77,1
Aviões	216,3	328,8	65,8
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	189,5	219,4	86,4
Minérios de cobre	169,7	171,0	99,2
Celulose	155,9	586,8	26,6
Veículos de carga	139,6	173,8	80,3
Plásticos e suas obras	130,4	304,0	42,9
Ouro em formas semimanufaturadas	106,7	176,7	60,4
Couro	102,3	158,3	64,6
Produtos laminados planos de ferro ou aço	78,4	170,5	46,0
Ferro-ligas	71,5	194,1	36,8
Tratores	70,8	102,4	69,1
Obras de pedras e semelhantes	60,5	97,5	62,1
Chassis e carroçarias para veículos automóveis	52,1	91,6	56,9
Geradores e transformadores, elétricos	51,9	117,9	44,0
Produtos farmacêuticos	49,2	118,8	41,4

Fonte: SISCOMEX.

Em relação a outubro de 2014 e de 2015, a análise comparativa evidencia que o subsector com maior crescimento percentual entre os vinte primeiros de 2015 foi o de veículos de carga (167,4%). Pode-se destacar, ademais, o crescimento no subsector de demais produtos (119,1%). Em paralelo, evidencia-se retração do setor de ferro-ligas (67,1%) e minérios de ferro (47,7%).



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 6: Variação percentual entre os meses de outubro de 2014 e 2015 (em milhões de US\$).

Subsetores	Exportações drawback (out/2015)	Exportações drawback (out/2014)	Variação (%)
Demais produtos	296,7	135,4	119,1
Carne de frango "in natura"	269,9	356,6	-24,3
Minérios de ferro	229,4	438,5	-47,7
Automóveis	218,7	165,9	31,9
Produtos químicos inorgânicos	217,8	229,7	-5,2
Aviões	216,3	219,2	-1,3
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	189,5	298,3	-36,5
Minérios de cobre	169,7	153,7	10,4
Celulose	155,9	131,3	18,8
Veículos de carga	139,6	52,2	167,4
Plásticos e suas obras	130,4	109,3	19,3
Ouro em formas semimanufaturadas	106,7	87,7	21,6
Couro	102,3	184,4	-44,5
Produtos laminados planos de ferro ou aço	78,4	56,1	39,6
Ferro-ligas	71,5	217,1	-67,1
Tratores	70,8	75,9	-6,8
Obras de pedras e semelhantes	60,5	55,0	10,0
Chassis e carroçarias para veículos automóveis	52,1	55,5	-6,1
Geradores e transformadores, elétricos	51,9	64,5	-19,4
Produtos farmacêuticos	49,2	59,2	-16,8

Fonte: SISCOMEX.

5.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2014 E 2015

Nos primeiros dez meses de 2015, conforme tabela 7, observa-se que o subsetor que mais exportou amparado pelo drawback foi o de minério de ferro, com um montante de US\$ 3,66 bilhões, 30,8% do total exportado neste setor.

As carnes de frango "*in natura*" obtiveram a segunda posição, US\$ 3 bilhões exportado com drawback, uma participação de 58,9% dos US\$ 5,1 bilhões total exportado por este setor, no período.

Os aviões atingiram o terceiro lugar entre as exportações amparadas pelo drawback, US\$ 2,3 bilhões, sendo 79,3% do total.

O quarto lugar coube aos automóveis, US\$ 2,1 bilhões exportado com drawback de um total de US\$ 2,6 bilhões exportados no período, correspondendo à participação de 79,1%.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

O subsetor de produtos químicos inorgânicos ficou em quinto lugar entre as exportações amparadas pelo drawback, tendo sido exportado por esse regime US\$ 2 bilhões de um total de US\$ 2,87 bilhões exportados no período, correspondendo a uma participação de 71,9%.

Tabela 7: Participação do drawback nas exportações totais para o acumulado do ano (em milhões de US\$).

Subsetores	Exportações drawback (2015)*	Exportações totais (2015)*	Participação do drawback nas exportações totais (%)
Minérios de ferro	3.667,4	11.900,4	30,8
Carne de frango "in natura"	3.054,0	5.189,4	58,9
Aviões	2.323,0	2.928,5	79,3
Automóveis	2.116,9	2.675,8	79,1
Produtos químicos inorgânicos	2.068,5	2.875,5	71,9
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	2.053,6	2.567,8	80,0
Demais produtos	1.612,1	9.679,3	16,7
Minérios de cobre	1.578,1	1.707,7	92,4
Couro	1.356,0	1.924,2	70,5
Celulose	1.239,3	4.626,4	26,8
Demais materiais de transporte	1.175,5	1.211,3	97,0
Ferro-ligas	1.088,4	1.964,8	55,4
Plásticos e suas obras	1.017,8	2.953,3	34,5
Ouro em formas semimanufaturadas	989,5	1.289,3	76,8
Veículos de carga	923,9	1.366,5	67,6
Produtos laminados planos de ferro ou aço	695,4	1.647,0	42,2
Obras de pedras e semelhantes	647,2	1.061,8	61,0
Demais metais e pedras preciosas	644,8	841,2	76,7
Produtos químicos orgânicos	595,1	1.944,3	30,6
Tratores	573,7	778,6	73,7

Fonte: Siscomex.

*Acumulado de janeiro a outubro de 2015.

Na comparação com o mesmo período em 2014, o subsetor de minério de ferro também atingiu o primeiro lugar, com US\$ 4,64 bilhões, mostrando queda de 21,1% em relação ao ano seguinte. De janeiro a outubro de 2014, o subsetor de carne de frango “*in natura*” acumulou montante exportado de US\$ 3,4 bilhões, apresentando retração de 11,7% em 2015; por sua vez, o subsetor de aviões alcançou o terceiro lugar, com exportações totalizando US\$ 2,29 bilhões, com um aumento de 1% em 2015. A comparação com o ano anterior pode ser observada na tabela 8 abaixo:



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 8: Variação percentual entre os períodos acumulados de 2014 e 2015. (em milhões de US\$).

Subsetores	Exportações drawback (2015)*	Exportações drawback (2014)**	Variação (%)
Minérios de ferro	3.667,4	4.645,6	-21,1
Carne de frango "in natura"	3.054,0	3.457,6	-11,7
Aviões	2.323,0	2.299,0	1,0
Automóveis	2.116,9	1.887,2	12,2
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	2.068,5	1.865,6	10,9
Produtos químicos inorgânicos	2.053,6	2.520,4	-18,5
Minérios de cobre	1.612,1	1.407,9	14,5
Demais produtos	1.578,1	1.469,7	7,4
Couro	1.356,0	1.798,9	-24,6
Demais materiais de transporte	1.239,3	1.624,8	-23,7
Celulose	1.175,5	1.264,0	-7,0
Ferro-ligas	1.088,4	1.865,1	-41,6
Plásticos e suas obras	1.017,8	1.370,8	-25,8
Ouro em formas semimanufaturadas	989,5	1.126,9	-12,2
Veículos de carga	923,9	756,1	22,2
Produtos laminados planos de ferro ou aço	695,4	271,9	155,7
Demais metais e pedras preciosas	647,2	585,1	10,6
Obras de pedras e semelhantes	644,8	718,8	-10,3
Produtos químicos orgânicos	595,1	774,9	-23,2
Tratores	573,7	660,4	-13,1

Fonte: SISCOMEX.

*Acumulado de janeiro a outubro de 2015.

**Acumulado de janeiro a outubro de 2014.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

6. AGREGAÇÃO DE VALOR

Em outubro de 2015, as importações realizadas representaram 15% das receitas de exportação amparadas pelo drawback no período. Por sua vez, o índice que relaciona o total das compras no mercado interno amparadas pelo drawback com o total exportado pelo regime resultou em 0,3%.

No acumulado do ano de 2015, houve aumento no índice Imp/Exp, de 15,6%, no mesmo período de 2014, para 17,2%. Em relação ao índice MI/Exp ocorreu redução, de 1% em 2014, para 0,3% em 2015.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 9: Agregação de valor nas operações com drawback suspensão (em milhões de US\$).

Período	Exportações via drawback	Importações	Índice Imp/Exp* (%)	Compras no Mercado Interno	Índice MI/Exp** (%)
jan/14	4.312,3	1.035,4	24,0	43,9	1,0
fev/14	3.975,5	550,3	13,8	30,6	0,8
mar/14	4.239,4	629,4	14,8	34,6	0,8
abr/14	4.210,5	728,9	17,3	46,4	1,1
mai/14	4.436,0	732,0	16,5	44,4	1,0
jun/14	4.321,0	647,8	15,0	48,6	1,1
jul/14	4.588,3	653,9	14,3	58,5	1,3
ago/14	5.277,9	591,3	11,2	48,5	0,9
set/14	4.818,1	709,3	14,7	48,6	1,0
out/14	4.398,6	502,2	11,4	52,1	1,2
2014***	40.179,0	6.278,3	15,6	404,1	1,0
jan/15	3.579,4	1.256,6	35,1	5,0	0,1
fev/15	3.267,6	564,6	17,3	4,3	0,1
mar/15	4.147,3	528,6	12,7	13,9	0,3
abr/15	3.722,8	563,8	15,1	12,6	0,3
mai/15	3.448,8	511,7	14,8	13,8	0,4
jun/15	5.132,5	509,6	9,9	8,4	0,2
jul/15	4.400,6	1.188,4	27,0	11,3	0,3
ago/15	3.737,2	586,6	15,7	11,0	0,3
set/15	4.444,3	450,1	10,1	11,1	0,2
out/15	3.813,7	572,1	15,0	11,6	0,3
2015****	35.880,5	6.160,0	17,2	91,4	0,3

Fonte: SISCOMEX.

*Índice Imp/Exp: Índice calculado considerando os valores das Importações sobre os das Exportações via Drawback.

**Índice MI/Exp: Índice calculado considerando os valores das Compras no mercado interno sobre os das Exportações via Drawback.

***Acumulado de janeiro a outubro de 2014.

****Acumulado de janeiro a outubro de 2015.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

7. PAÍSES DE DESTINO

7.1. DADOS DE OUTUBRO DE 2015

O principal país de destino das exportações com drawback, em outubro de 2015, foram os Estados Unidos, cujas vendas atingiram US\$ 594,2 milhões. Em segundo lugar, ficaram as exportações com drawback para a Argentina, com US\$ 378,9 milhões; em terceiro lugar, as exportações sob o regime para os Países Baixos, com US\$ 377 milhões; e, em quarto lugar, para a China, com US\$ 284,1 milhões.

Tabela 10: Exportação com drawback suspensão por país (em milhões de US\$).

Países	Exportações via drawback out/2015	Participação em relação ao total para out/2015 (%)	Exportações via drawback out/2014	Participação em relação ao total para out/2014 (%)	Variação entre períodos (p.p.)
Estados Unidos	594,2	15,6	717,4	16,3	-0,7
Argentina	378,9	9,9	370,4	8,4	1,5
Países Baixos (Holanda)	377,0	9,9	340,6	7,7	2,1
China	284,1	7,4	345,2	7,8	-0,4
Japão	180,5	4,7	235,6	5,4	-0,6
México	173,2	4,5	111,8	2,5	2,0
Reino Unido	153,6	4,0	124,5	2,8	1,2
Canadá	136,7	3,6	77,3	1,8	1,8
Alemanha	115,9	3,0	149,0	3,4	-0,3
Arábia Saudita	114,7	3,0	84,9	1,9	1,1
Itália	80,2	2,1	70,3	1,6	0,5
Chile	70,6	1,9	71,6	1,6	0,2
Polônia	64,2	1,7	51,3	1,2	0,5
Coréia do Sul	58,0	1,5	99,1	2,3	-0,7
Colômbia	56,0	1,5	50,2	1,1	0,3
Rússia	51,4	1,3	97,2	2,2	-0,9
Índia	43,5	1,1	84,7	1,9	-0,8
Peru	41,7	1,1	34,9	0,8	0,3
Suécia	38,6	1,0	29,7	0,7	0,3
Irlanda	36,9	1,0	36,9	0,8	0,1

Fonte: SISCOMEX.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

7.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2014 E 2015

Em relação aos dez primeiros meses de 2015, o principal país de destino das exportações brasileiras com drawback foram os Estados Unidos, atingindo o montante de US\$ 7 bilhões. Em segundo lugar, foram as exportações com drawback para a Argentina, com US\$ 4,1 bilhões; em terceiro lugar, as exportações para a China, com US\$ 3,2 bilhões; e, em quarto lugar, para os Países Baixos, com US\$ 2,9 bilhões.

Tabela 11: Exportação com drawback suspensão por país (em milhões de US\$).

Países	Exportações via drawback 2015*	Participação em relação ao total para 2015 (%)*	Exportações via drawback 2014**	Participação em relação ao total para 2014 (%)**	Variação entre períodos (p.p.)
Estados Unidos	7069,7	17,8	7282,5	16,3	1,5
Argentina	4192,6	10,6	4450,5	10,0	0,6
China	3271,4	8,3	3057,3	6,9	1,4
Países Baixos (Holanda)	2943,2	7,4	3543,5	7,9	-0,5
Japão	1554,8	3,9	2118,5	4,8	-0,8
México	1216,7	3,1	1125,0	2,5	0,5
Alemanha	1166,3	2,9	1307,1	2,9	0,0
Arábia Saudita	1037,4	2,6	914,9	2,1	0,6
Reino Unido	1010,4	2,5	1357,8	3,0	-0,5
Cingapura	987,7	2,5	595,5	1,3	1,2
Canadá	964,7	2,4	837,5	1,9	0,6
Emirados Árabes Unidos	943,6	2,4	743,3	1,7	0,7
Suíça	656,8	1,7	1877,3	4,2	-2,6
Itália	646,9	1,6	942,3	2,1	-0,5
Chile	600,2	1,5	690,9	1,5	0,0
Índia	588,8	1,5	650,7	1,5	0,0
Coréia do Sul	573,4	1,4	806,6	1,8	-0,4
Bélgica	558,2	1,4	518,8	1,2	0,2
Venezuela	488,8	1,2	470,9	1,1	0,2
Colômbia	485,4	1,2	549,8	1,2	0,0

Fonte: SISCOMEX.

*Acumulado de janeiro a outubro de 2015.

**Acumulado de janeiro a outubro de 2014.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

8. SITUAÇÃO DOS ATOS CONCESSÓRIOS DE DRAWBACK

No mês de outubro de 2015, foram realizados 1.732 deferimentos em Atos Concessórios de drawback (AC), sendo 1.013 por intervenção do DECEX e 719 por parâmetros cadastrados pelo Decex no sistema. Esses números consideram também as alterações deferidas no mesmo período, sendo que 9 dessas propostas de alteração foram indeferidas. Nenhum ato foi cancelado, sendo que este procedimento geralmente é realizado a pedido do próprio interessado, e 11 foram indeferidos.

Tabela 12: Número de atos concessórios por situação em outubro (fase de concessão).

Atos deferidos	Deferimentos	Deferimentos parâmetros	Indeferimento de Alterações	Cancelamento	Indeferimento
1732	1013	719	9	0	11

Fonte: SISCOMEX.

Com relação à comprovação do regime de Drawback, no mês de outubro foram baixados 312 AC, sendo que 117 foram baixados pelo DECEX e 195 foram baixados regularmente de acordo com parâmetros cadastrados pelo DECEX no sistema. Dos atos baixados pelo DECEX, 30 foram baixados regularmente, pois cumpriram o compromisso de exportação e as demais normas do regime; 16 foram baixados com algum incidente, como nacionalização, devolução, sinistro ou destruição; 20 foram baixados com inadimplemento total, por não terem cumprido o compromisso de exportação e as demais normas do regime; e 51 foram baixados com inadimplemento parcial, por não terem cumprido parcialmente o compromisso de exportação e as demais normas do regime.

Tabela 13: Número de atos concessórios por situação em outubro (fase de comprovação).

Baixa total	Baixados regularmente	Baixados com Incidentes	Baixados pelos parâmetros do sistema	Inadimplidos Total	Inadimplidos Parcial
312	30	16	195	20	51

Fonte: SISCOMEX.

Considerando a quantidade total de atos concessórios registrados no sistema (87.223), 37,5% foram baixados pelo DECEX, tendo sido considerados regulares, pois cumpriram o compromisso de exportação e as demais normas do regime. Outros 25,1% dos AC foram baixados de acordo com parâmetros definidos pelo DECEX no sistema, também com compromissos de exportação cumpridos. Dos Atos Concessórios que registraram algum tipo de incidente para a liquidação do compromisso, o percentual foi de 3,3%. Daqueles que foram considerados inadimplentes, 5,7% estavam totalmente inadimplentes e 7,8% parcialmente inadimplentes.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 14: Número de atos concessórios por situação (quantidade total de AC no sistema).

Atos	Baixados regularmente	Baixados com Incidentes	Baixados pelos parâmetros do sistema	Inadimplidos Total	Inadimplidos Parcial
87.223	32.673	2.881	21.895	4.995	6.767
100%	37,5%	3,3%	25,1%	5,7%	7,8%

Fonte: SISCOMEX.